



A TERAPÊUTICA DA PALHAÇARIA NA INTERNAÇÃO INFANTIL

Giovanna Galantini Silveira¹
Jacqueline do Carmo Reis²
Roberta Ribeiro Notini³

INTRODUÇÃO: O ambiente hospitalar é constituído por elementos que remetem à doença, dor e morte, e, por isso, principalmente a hospitalização infantil, pode provocar uma série de traumas para a criança e sua família. Com o alto nível de estresse consequente da internação, é possível compreender como a palhaçoterapia pode possuir um papel importante no processo do tratamento, proporcionando estado de bem-estar e distração mental dentro do contexto hospitalar de medo, ansiedade e angústia em que se encontram. O papel do palhaço pode ressignificar o ambiente hospitalar, utilizando métodos que desafiam a ordem lógica do momento, podendo agregar uma natureza fictícia e lúdica para a situação traumática vivenciada. As visitas dos palhaços nos leitos hospitalares são agregadas nas memórias da experiência de internação das crianças, que assim recontextualizam o momento expandindo positivamente a percepção da realidade vivida. Sobretudo, o humor e o riso combinado às intervenções de saúde, não eliminam, mas minimizam o sofrimento da criança e de seus familiares, visto que, naquele momento, foram retirados de suas rotinas de vida e levados para um ambiente em que se tornam debilitados fisicamente e emocionalmente. Assim, a atuação dos palhaços de hospital visa complementar a linha de cuidado, trazer humanização e leveza à assistência em saúde, reforçando a integralidade do cuidado. Objetiva relatar a experiência do PUC Dá Alegria na palhaçaria hospitalar atuando de forma a amenizar os impactos psicológicos negativos da internação. **MATERIAL E MÉTODOS:** Na atuação terapêutica em questão, os palhaços se distanciam da imagem circense exagerada e buscam intervenções suaves através do jogo de relações entre a dupla de palhaços. Tal repertório proporciona maior aproximação à criança hospitalizada e propõe novos sentidos para a experiência de internação, considerando que essas se encontram em situação de grande sofrimento e vulnerabilidade. Foram realizadas visitas semanais pelos extensionistas do projeto PUC Dá Alegria nos leitos da ala pediátrica do Hospital Público Regional de Betim a fim influenciar positivamente no

¹ Graduanda de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

² Docente do curso de Medicina e Fisioterapia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

³ Graduanda de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

estresse gerado pelas internações. As intervenções foram feitas de forma a exaltar o lúdico e trazer ao ambiente, alegria, de modo a aproximar, através das intervenções, a arte e a saúde.

RESULTADOS e DISCUSSÃO: O resultado encontrado se baseia no alívio do sofrimento, partindo do pressuposto que a intervenção possibilita transformar o ambiente hospitalar e, através da terapia do riso, minimizar os impactos emocionais negativos gerados nos pacientes pediátricos, a curto e longo prazo. Tal impacto fica evidente na prática, durante as visitas, quando é possível observar e analisar as oscilações emocionais das crianças e de seus familiares antes e após as intervenções, uma vez que a atuação dos palhaços gera resultados positivos que são imediatos e quase sempre evidentes. Durante as visitas, os palhaços de hospital evidenciam todos os efeitos negativos causados pela internação das crianças, e percebem na prática a importância da presença desses mensageiros da alegria nos hospitais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A humanização levada pelos palhaços é fundamental para que a criança hospitalizada se perceba para além da enfermidade, tornando o contexto mais leve e menos hostil.

PALAVRAS-CHAVE: hospitalização; alegria; crianças.

KEYWORDS: hospitalization; happiness; child.

REFERÊNCIAS

Catapan, Soraia de Camargo, Oliveira, Walter Ferreira de e Rotta, Tatiana Marcela. Palhaçoterapia em ambiente hospitalar: uma revisão de literatura. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. 2019, v. 24, n. 9 [Acessado 4 Outubro 2022], pp. 3417-3429. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232018249.22832017>>. Epub 09 Set 2019. ISSN 1678-4561. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018249.22832017>.

Oliveira, Helena de. A enfermidade sob o olhar da criança hospitalizada. *Cadernos de Saúde Pública* [online]. 1993, v. 9, n. 3 [Acessado 4 Outubro 2022], pp. 326-332. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0102-311X1993000300020>>. Epub 16 Set 2004. ISSN 1678-4464. <https://doi.org/10.1590/S0102-311X1993000300020>.

SANCHEZ, Marisa Leonetti Marantes; EBELING, Vanessa de Lourdes Nunes. Internação infantil e sintomas depressivos:: intervenção psicológica. **Rev. SBPH**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p. 186-199, jun. 2011. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-08582011000100011&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 04 out. 2022.

Brito, Cristiane Miryam Drumond de et al. O humor e o riso na promoção de saúde: uma experiência de inserção do palhaço na estratégia de saúde da família. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. 2016, v. 21, n. 2 [Acessado 4 Outubro 2022], pp. 553-562. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232015212.00982015>>. ISSN 1678-4561. <https://doi.org/10.1590/1413-81232015212.00982015>.